

EFETIVIDADE DA CORTICOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19

GIULIANO POSSAMAI DUTRA (HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES), AMANDA CÔRTEZ BRANDÃO DOS SANTOS (HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES), ROBERTO CARLOS LYRA DA SILVA (HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES)

Hospital Federal Cardoso Fontes, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL

Introdução

A doença do coronavírus (COVID-19) é uma infecção que foi detectada inicialmente em Wuhan, China. Diversas pesquisas foram realizadas a respeito da corticoterapia no tratamento da COVID-19 e sua relação com a mortalidade hospitalar, porém ainda suscita discussões.

Objetivo

Descrever o perfil clínico e mortalidade de pacientes internados com COVID-19 com o uso de corticoides.

Métodos

Realizou-se trabalho retrospectivo, quantitativo, observacional através de consulta de prontuário em Hospital Federal. Foram incluídos 125 pacientes maiores de 18 anos, sem limite superior de idade, com quadro clínico compatível com COVID-19 e confirmação diagnóstica através da reação em cadeia de polimerase em tempo real, internados no período de 13 de abril a 31 de maio de 2020, que utilizaram ou não terapia com corticoide. Foram excluídos pacientes que internaram por outro motivo, ou com diagnóstico de doenças incuráveis em processo de finitude e em tratamento paliativo.

A chance de óbito foi estimada através do modelo de regressão logística múltipla, considerando como variáveis explanatórias sexo, idade e o tratamento proposto. A variável independente foi o óbito. A análise da associação entre idade e o tempo de internação foi realizada através de regressão linear, tendo como medida de tamanho do efeito o *odds ratio*.

Conclusão

Foram apresentadas evidências que indicam o perfil clínico do paciente internado com COVID-19 sendo do sexo masculino, com idade avançada e comorbidades, mais comumente hipertensão arterial sistêmica. Há relação positiva entre a dose de corticoide e a idade, como evidencia a figura I. Maiores doses de corticoide foram administradas nos idosos, o que foi acompanhada de maior chance de óbito.

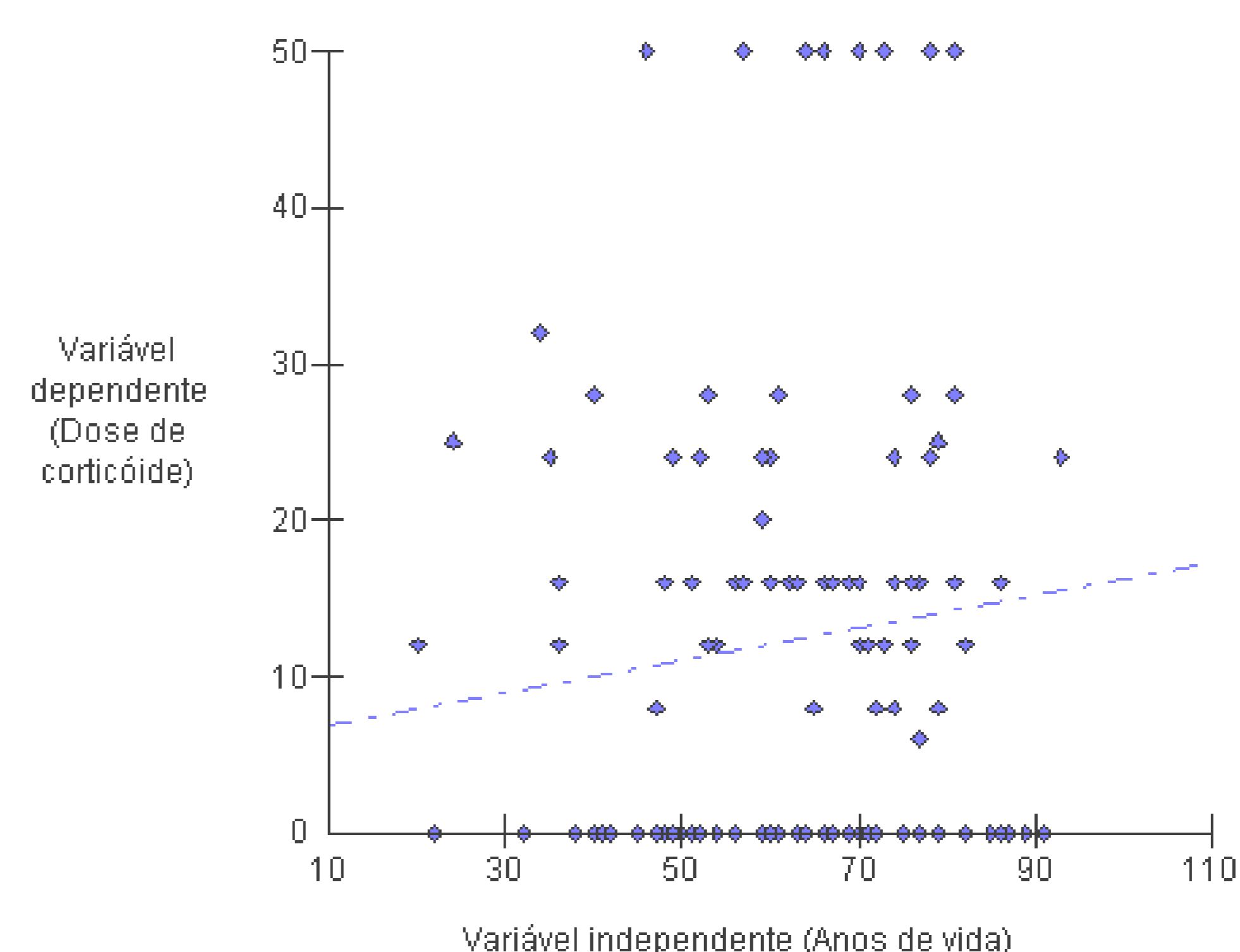
Como foi calculado na regressão logística múltipla (Tabela 1), a prescrição de corticoide comportou-se como um fator protetor, apesar de não ter havido significância estatística nesta amostra.

Resultados

Tabela I: p-valor e intervalo de confiança das variáveis idade, sexo e uso de corticoide.

	p-valor	IC 95%	Odds Ratio
Idade > 60 anos	0,0006	5,09 a 411,56	45.7557
Sexo Masculino	0,0096	1,78 a 63,74	10.6486
Uso de Corticoide	0,0606	0,04 a 1,08	0,1980

Figura 1 - Associação entre a dose de corticoide e a idade(anos de vida)



Referências Bibliográficas

1. Jesús Villar, José M. Añón, Carlos Ferrando,, "Efficacy of dexamethasone treatment for patients with the acute respiratory distress syndrome caused by COVID-19: study protocol for a randomized controlled superiority trial." *Trials*, p. 21:717, 2020.
2. Ana Fernández-Cruz, Belén Ruiz-Antorán, Ana Muñoz-Gómez, "A Retrospective Controlled Cohort Study of the Impact of Glucocorticoid Treatment in SARS-CoV-2 Infection Mortality" *American Society For Microbiology*, vol. 64, September 2020.
3. Chaomin Wu, Dongni Hou, Chunling Du, "Corticosteroid therapy for coronavirus disease 2019-related acute respiratory distress syndrome: a cohort study with propensity score analysis" *Crit Care*, p. 24:643, 2020.

Contato: giulianopd@hotmail.com